

Iniciadas as negociações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho

Representantes dos Comerciantes entregam Pauta de Reivindicações da categoria ao Sindicato Patronal

A diretoria executiva do Sindicato dos Empregados no Comércio dos municípios de Balneário Camboriú e Camboriú entregou ao sindicato patronal a Pauta de Reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho com vigência para **2018 e 2019**. Entre os principais pontos da pauta está a exigência de recomposição salarial referente ao período de agosto de 2017 e julho de 2018.

Segundo o presidente do Sindicato Rafael Felipe de Souza o baixo índice do **INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor** faz com que a categoria não crie grandes expectativas com relação ao reajuste. “Sabemos que o índice do INPC não condiz com a nossa realidade. Nós trabalhadores estamos sofrendo no bolso com os constantes ajustes de gasolina e como consequência o aumento do custo de vida. Mas infelizmente é o INPC, mascarado por esse governo golpista de Michel Temer, que determina a base para a nossa negociação”, salientou Rafael.

O presidente alerta ainda para a importância de preservar as cláusulas sociais existentes na Convenção Coletiva de Trabalho. “Agora que o negociado entre patrão e empregado prevalece sobre o que está na Lei, a nossa CCT passa a ter uma importância ainda maior para a garantia de nossos direitos. É ela que irá nos manter seguros contra as maldades impostas pela DEforma Trabalhista”, alertou.

O que é o INPC e por que o reajuste salarial é negociado a partir dele?

Durante a Campanha Salarial, muito é falado sobre o reajuste salarial pelo INPC. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) é medido desde 1979 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e é utilizado para a negociação de reajustes salariais. A partir dos Índices de Preços ao Consumidor regionais, o INPC mostra a variação de preços no mercado varejista e deveria estabelecer uma melhor visão sobre o aumento ou diminuição do custo de vida da população.

Para o cálculo são considerados nove grupos de produtos e serviços: alimentação e bebidas, artigos de residência, comunicação, despesas pessoais, educação, habitação, saúde e cuidados pessoais, transportes e vestuário.

Alimentos, gás de cozinha e tarifas de passagens de transportes têm maior peso no cálculo do INPC. Isso faz com que as alterações de preços de serviços e produtos mais básicos, como leite, arroz, feijão, frutas e refeições fora de casa impactem este índice.

O INPC é calculado após uma coleta em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, concessionárias de serviços públicos e domicílios dos preços cobrados no mês. Após esses dados processados é apurado o INPC.



Rafael Felipe de Souza, Presidente do SECBC

Reforma Trabalhista

faz com que o sindicato passe a cobrar taxas por serviços prestados

Com o fim do imposto sindical a Reforma Trabalhista enfraquece os sindicatos com o objetivo claro de desamparar e fragilizar o trabalhador fazendo dele uma 'presa fácil' para a exploração

O trabalhador no comércio talvez ainda não tenha percebido os efeitos da Reforma Trabalhista que entrou em vigor em novembro do ano passado. Alguns podem até ter comemorado o fato de não precisarem pagar “aquele dia de trabalho ao sindicato”. Mas foi justamente esse o ponto principal da Reforma Trabalhista: enfraquecer os sindicatos. **Sindicato fraco é sinônimo de trabalhador vulnerável.** Trabalhador vulnerável é mais suscetível a se sujeitar a qualquer situação para manter seu emprego. E nessa fragilidade os patrões aproveitam para baixar salários e aumentar as jornadas, afinal o objetivo de todo comércio é gerar mais e mais lucro. Diante desse quadro resta aos sindicatos resistirem para protegerem ao trabalhador. É para isso que o sindicato existe. E a história demonstra que não é possível garantir boas condições de trabalho sem a

atuação firme dos sindicatos. Assim, com o fim do imposto sindical e a restrição das taxas assistenciais, o sindicato precisa fazer ajustes como forma de garantir a sua existência. E para manter as portas abertas ao trabalhador, não há outra forma senão instituir algumas taxas. Desta forma, **a partir de setembro alguns serviços prestados** pela entidade **passarão a ser taxados** da seguinte forma:

Assistência odontológica	
Sócio.....	Gratuito
Dependentes.....	R\$ 10,00
Atendimento de informação e conferência de rescisão	
Associado.....	Gratuito
Não associado e que não contribua com o sindicato	R\$ 15,00

“A única forma que temos de manter nossos direitos é garanti-los na Convenção Coletiva de Trabalho”

A frase do presidente do sindicato Rafael Felipe de Souza demonstra a importância do trabalhador manter o seu sindicato aberto, forte e em condições de lutar. Afinal **são os dirigentes do sindicato que negociam nossos direitos com o patrão** todo ano.

É a chamada data-base, ou seja, período definido como limite para patrões e empregados negociarem o reajuste salarial e a renovação das questões que dizem respeito às condições de trabalho. Estas condições de trabalho são definidas pelas cláusulas sociais que compõem a **Convenção Coletiva de Trabalho - CCT**. É lá que estão escritas as **regras que deverão ser obedecidas por empregados e pelos patrões**. Sem ela o trabalhador fica sujeito ao que o patrão considerar correto.

Só para se ter uma ideia, direitos como o pagamento **adicional de 55%** para as **horas extras** é fruto dessa negociação. Sem estar garantido na CCT não há nada que obrigue o patrão a fazer esse pagamento. E não é diferente com relação ao **quinquênio** que o

trabalhador tem direito a cada período de 05 (cinco) anos de trabalho consecutivo na mesma empresa e com a mesma base territorial. Ou ainda ao pagamento de **quebra de caixa o valor de R\$ 187,00** aos empregados que exerçam função exclusiva de caixa.

Tem ainda, e talvez seja uma das conquistas mais importantes, a obrigatoriedade das rescisões de contrato de trabalho de empregado com um ano ou mais de serviço serem feitas no sindicato. Além de ser um momento geralmente de fragilidade para o trabalhador, a falta de domínio dos direitos e das regras que regem a rescisão tem feito com que muitos trabalhadores sejam lesados em grandes valores. Fazer a rescisão no sindicato garante o empregado que nenhum direito seu será prejudicado. Esta capacidade de negociar com os patrões para que estes e outros direitos sejam garantidos só é possível se o sindicato estiver aberto, forte e em condições de negociar. Por isso seja sócio do Sindicato. Juntos somos mais fortes.

Diretores participam da Plenária Estadual dos Trabalhadores no comércio e serviços de Santa Catarina

O encontro teve como slogan a frase de Che Guevara “Se o presente é de luta o futuro nos pertence”

Os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores no comércio e serviços de Santa Catarina estiveram reunidos em Florianópolis de 13 a 15 de junho, na 71ª Plenária Estadual da FEDESC. A conjuntura do país, perspectivas para a classe trabalhadora, direitos humanos e a concentração de riqueza no Brasil estiveram na pauta dos debates. Tendo como slogan a frase de Che Guevara “Se o presente é de luta o futuro nos pertence”, a programação da Plenária trouxe grandes nomes para oportunizar aos dirigentes reflexão profunda do que a classe trabalhadora enfrenta atualmente no Brasil.



Sindicato recebeu a visita do vereador de Xanxerê Adriano de Martini

Adriano é vereador em Xanxerê, diretor do SEC de Xanxerê e pré-candidato a deputado estadual

A sede do Sindicato abriu as portas para receber Adriano de Martini, vereador de Xanxerê, diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio de Xanxerê e pré-candidato a deputado estadual pelo PT/SC.

O vereador conversou com os dirigentes dos sindicatos dos empregados no comércio de Itajaí, Itapema e de Balneário. Também estiveram presentes o presidente da FEDESC Francisco Alano, a diretora da entidade

Rosemeri Prado, o coordenador da micro Vale do PT Mozart Serpa de Toledo e o Secretário de Administração e Finanças da CUT/SC Neudi Giachini.

Adrianinho, como é conhecido pelos companheiros, tem despontado como grande liderança da categoria. Aos dirigentes presentes na reunião, o jovem De Martini lembrou que: “Como dirigentes sindicais somos referência e temos que apontar uma saída para esses tempos obscuros para os trabalhadores. Temos que levar uma mensagem de esperança, reafirmando que a saída precisa ser construída de forma coletiva”.



Sorteio homenageia seis mães comerciárias

Os diretores do Sindicato fizeram a entrega de uma sexta de presente a seis comerciárias sócias ganhadoras do sorteio realizado em homenagem ao dia das mães. As sortudas foram:



Caline Belz de Souza
– Don João Modas



Cleusiane de Moura
– Fort Atacadista



Helaine Letícia da Silva
– Agropecuária Áurea



Luciana Rocha
– Koch Hipermercado



Sandra Regina Saldanha
– Supermercado Meschke



Tereza Medeiros
– Supermercado Imperatriz



Mais um Kit bebê entregue

Um momento tão sublime como o da maternidade e da paternidade merece um carinho especial. Por isso entregamos às mães e papais sócios do sindicato um kit bebê, como este entregue a Ana Claudia C. P. S. Fagundes do Super Imperatriz.

Expediente

O **Informativo SECBC** é uma publicação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Balneário Camboriú e Camboriú.

Rua 600, nº436 . Centro . Balneário Camboriú/SC
Fone: (47) 3263-6200
www.secbc.com.br

Jornalista responsável: Juliana Claudio (MTB-02789/SC)
Diagramação: Téo Roberto Hoefelmann
secbc@secbc.com.br